

Cumpre o teu dever,  
aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.

# ORIENTE

-- Organ Maçonico --

Liberdade, Igualdade e

Fraternidade Santa Catharina

LEM.: MAÇ.

ANNO I  
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 27 de Junho de 1915

N. 36

## Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emitidas por seus collaboradores.

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

## O que vemos

Estamos atravessando uma epocha de medonha derrocada do character.

Estamos como que vendo um novo banquete de Balthazar no delirio da orgia degradante.

E os commensaes dessa bacanal, onde o pudor desapareceu para dar lugar a todas as immoralidades, não se faltão no festim de ouro que depauperá o paiz, á braços com enorme dívida que tem a pagar.

A prodigalidade deslocou a rectidão dos maiores responsaveis da ordem e da confiança publicas.

A nação definha no conceito de alem mares, porque gastou o que não deve gastar e não satisfaz os compromissos a que se obrigou.

O descrédito avança, as imposições já se fazem sentir, o credor desconfiado olha o desperdicio e exige seriedade no cumprimento do accordado.

A politica sem ordem, a ambição sem limites, a mentira sem correctivos e muitos crimes sem cadeia, tudo que admira e enoja, que desacredita e corrompe, tem levado a Republica aos extremos de todas as incoherencias.

A lei é energica para o pequeno que rouba um pão para comer, e ao mesmo tempo é fragil, sem acção, para os criminosos

que ostentão grandezas duvidosas.

Mas o banquete é continuo.

As taças são de ouro e os pratos tem finas iguarias que nunca fartão os estomagos dos terriveis commensaes!

A legenda fatidica que foi traçada na parede, quando o filho de Nabucodensor bebia nos vasos subtraídos do templo de Jerusalem, tem alguma coisa que se relaciona com os tempos actuaes.

A duvida esmagadora, os dias incertos para que caminhámos, a verdade abandonada, a lei escarnecida, os nullos com prestigio e a intriga com ares de honradez, tudo isso representamos como que a imagem de um passado que foi contado, pesado e dividido pela justiça infallivel do Architecto do Universo.

O interesse mal comprehendido, não olha considerações de especie alguma; soffra quem soffrer, elle pouco se preoccupará com os males alheios.

O funcionalismo, na sua maioria, com parca remuneração, e alem disto constantemente atrasado no que percebe, tem para maiores difficuldades nos seus compromissos a satisfazer, ainda um desconto monetario, justamente numa epocha de carências e explorações!

O commercio que é um dos factores do adiantamento do povo, antea grande guerra que abate a Europa, hontem rica e poderosa, tem diminuido a sua actividade, porque desapareceu quasi por completo, a importação que era feita em longa escala.

E como o commercio, as Alfandegas sentem a depressão da sua receita, porque o paiz compra mais do que vende, não obstante talhado para as grandes industrias e lavoura.

As fitas politicas se succedem com desembaraço estupendo!

A burla eleitoral nunca teve tão grande eudeosamento!

A dignidade afunda-se no paul das conveniencias mercenarias.

Economisa-se como regra de governo financeiro e ao mesmo tempo joga-se ás mãos cheias nas guelias dos comilões insaciaveis, o dinheiro que o povo pagou.

E para coroar a obra das incoherencias d'esta Republica de olhos vendados, já se falla em contracto de capellães para o exercito e armada, como se o

governo tivesse religião official e pudesse, por isso, obrigar todas as consciencias á sua vontade de religiosidade intransigente.

A onda dos inimigos que nos espreitam, que esperão o momento propicio para nos fazer um povo sem acção, sem energia e sem dignidade, avoluma-se com grande imprudencia e preciso é que se lhe corte a violencia com que nos tenta esmagar.

O paiz atravessa um momento melindroso na sua vida de nação que deve zelar pela sua honra.

O seu credito abala-se e o merecimento moral parece ceder ante a falta de criterio com que são tratados os problemas sociaes.

Para onde vamos? Para quem appellar nesta confusão de interesses sem escrupulos?

Vemos a palavra de hoje, desfeita por completo no dia immediato.

A promessa que parecia fortalecida na dignidade de quem a faz, pela menor contrariedade que surja deixa de ter o seu valor esperado.

A lisonja, na sua mais elevada manifestação de rebaixamento, vence o que quer, porque a vaidade estúpida lhe dá ouvidos de prazer.

E por tudo isso ha um mal estar que abate as melhores energias.

Mas, se uma acção de patrioticos sacrificios não se fizer sentir em quanto o veneno da corrupção não invadir todo o organismo social, teremos de ver o nosso Brazil vendido em degradante leilão, apregoado pelos meirinhos e traidores miseraveis.

L. A.

## Aguman

OU FARINHA FEITA  
DO FEIJÃO SOJA.

A farinha extrahida, como já foi dito na nossa primeira noticia, é de summa importancia para a alimentação humana, antes do seu consumo está sujeita a extracção da sua extraordinaria riqueza em óleo e saes amargos. Prompta para qualquer applicação distingue-se o Aguman em comparação com as diversas farinhas de cereaes pela alta porcentagem de albumina. Ella contém 73-45 .l. de elementos ex-

tractivos e azolados, durante o centeio somente tem 9.4 .l. e a mais fina farinha de milho 3.830. Da materia mineral, tão importante para a construção do nosso esqueleto e a regeneração do sangue, a Aguman contém 4.790 contra 2.2.l. no centeio. Do lecitin, o mais valioso retemperante do cerebro, encontra-se no centeio 0.5.l. e na Loja 1.690.

O nosso legume, sendo pobre em hydratos carbonicos, contém justamente em ricas proporções as materias necessarias para a produção da carne e do ovo, e nos pagamos com avultados preços os medicamentos Samalose, Nutrose, Sanatogen, Biocithin, Neocithin etc. Aguman, solúvel em agua, cocos, leite ou vinho. Serve tambem para preparar sopas etc. Importante é tambem o seu papel no tratamento de doentes. O Professor Dr. Kafemam publicou interessantes estudos feitos em crianças de peito, beribericos, rachiticos, tuberculosos e molestias intestinaes.

Augmentando muito a produção de leite nas vaccas tratadas com soja, está o mesmo clinico convencido, que a Aguman há de inferir tambem na secreção do leite nas amas.

Solução a crise!!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—A INTERNACIONAL.

SIMÕES

## Dasheen

Um concorrente da batata inglesa

A extraordinaria produção em tuberculos chamou a attenção dos interessados na materia a Dasheen, uma planta cujo habitat é especialmente o Estado da Florida em Norte America.

Tendo o Departamento da Agricultura da União concluido os seus ensaios, está distribuindo actualmente aquelles bulbos largamente pelos seus Estados.

A colheita tem dado até 16400 litros por acre (ou 4047 m2).

Ella passa o volume de uma batata grande sem chegar as das beterrabas (de assucar).

A sua casca é cabelluda e listrada, offerecendo assim uma vista bonita.

Ella vegeta sob quasi todas as condições, especialmente, po-

rem, nas regiões quentes e húmidas, onde a batata apodrece. Como provaram as experiências feitas em varios banquetes em Washington, Philadelphia e Nova York, substitue a Dasheen não só perfeitamente a batata, como até passa-a no delicioso paladar.

Pode-se cosinhar, fritar, preparar com pirão, salada ou em pasteis. A folhagem igualmente offerece uma verdura deliciosa.

## D. QUIXOTE

Escrevem-nos:

«Miguel Cervantes Saavedra, quando escreveu o seu «Dom Quixote de la Mancha», talvez nem imaginasse que o seu heroe serviria de modelo a muita gente para salientar-se e chamar a attenção publica.

Entre os milhares de imitadores de «Dom Quixote», que, como um bravo sem jaça, atacava, de lança em riste, moinhos de vento, quando não encontrava donzellas perseguidas para defender,— appareceu ultimamente escrevinhando no «Supplemento» do celebre «Der Urwaldsbote», de Blumenau, um illustre bacharel desconhecido, a vomitar cobras e lagartos, e talvez alguma cousa peor, contra os brasileiros e contra o governo.

O homem ja teve o atrevimento, a protervia, o desaforo de insultar até o nome mais glorioso do Brasil, o nome acatado e respeitado em todo o mundo,—o nome de Ruy Barbosa!

Basta isso para julgar-se o que possa ser o illustre de quem tratamos.

O homem tem o coração perto da campainha, ou ainda mais para fóra, e não está com meias medidas: o Brasil não presta, os brasileiros não prestam, a justiça não presta, os governos não prestam... Para elle só é bom o *Supplemento ao Der Urwaldsbote* e tudo que é estrangeiro.

E' um brasileiro correcto e... escoreito.

O homem está ali, está tallado para salvar a patria e as batatas:—a patria, dos apertos em que está se vendo, e as batatas... contra as grandes chuvas e contra as grandes seccas.

Porque não havemos de fazelo presidente da Republica? Um homem assim é o que nos serve: teriamos logo entre duas piscadelas d'olhos, uma justiça de... Salomão, as dividas pagas, os cofres hydropicos de libras, o exercito com um milhão de homens, a armada com 300 ou 400 couraçados.

Principiaria por militarizar tudo, desde as crianças de mamma, passando pelas mulheres e acabando em todos os Mathusaeus que fosse encontrando.

Depois, como Cincinnato, desceria as escadas do Cattete para empunhar a rabiça do arado e ensinar aos roceiros quantos bagos de feijão plantam-se em

cada cova e de quantos mezes deve ser a mandioca desmanchada para farinha.

Era isso um emprego, e é justamente um emprego que o emulo de «Dom Quixote», está perdendo...

Dem-lh'o e verão como o bacharel mette a viola no sacco.

Mas... o homem será mesmo ba-cha-rel?

E' o que è preciso provar. O que está provado è que elle sabe quando è que se planta *celuloide* de galho ou de semente, conforme o terreno...

E viva o ba-cha-rel!

A respeito do impagavel e cebrino ba-cha-rel, obtivemos as seguintes informações de pessoa vinda do norte do Estado:

1.º que o homem não é brasileiro, mas portuguez;

2.º que usa uma grande cabelleira de... moça elegante;

3.º que ja fez em Blemenau uma conferencia em que se regalou em metter-nos os pés para traz, sendo muito applaudido *por uns* e vaiado pelos poucos brasileiros que lá existem;

4.º que, é publico em Blumenau, recebe 200\$ por mez para nos enxovalhar;

5.º que foi convidado por alemães de Brusque para ir ali repetir a tal conferencia contra os brasileiros, o que prova a sinceridade dos amigos ursos;

6.º que quando passa nas ruas de Blumenau, e os *poucos* brasileiros que ali ha o vêm, gritam logo:—«Olha o cabelleira!»,—;

7.º que os *brasileiros* não lhe ligam a menor importancia, ao passo que os *outros* o trazem nas palminhas e batem palmas aos desaforos que elle vomita contra o Brasil.

Quando dizemos—*poucos brasileiros*, não queremos que se pense que elles são realmente poucos; ao contrario: quasi a totalidade; mas essa quasi totalidade, embora nascida no Brasil, não é brasileira, não quer ser brasileira, e aprecia em extremo o ba-cha-rel das plantações de *celuloide*, que infelizmente ainda anda solto, justamente agora que os mata cachorros foram supprimidos...

K. OLHO

## Considerações Maçonicas

III

(Continuação)

Que a manifestação das ultimas é effectivamente um acto natural, esclarece o facto que não existe nenhum gentio, nenhuma tribu que não renda a qualquer idolo a sua veneração.

Iguaes ás demais instituições tinha a gente primitiva para legar aos seus descendentes os seus habitos religiosos somente a tradição verbal.

Mais tarde a razão comprehendeu a necessidade de dotar os povos com signaes visiveis, aos quaes se podia render a sua veneração e assim inventou-se os symbolos religiosos, manifestando-se aqui amplamente o poder da imitação.

Vivamente influido pelos multiplos motivos e impressões na vida pacifica ou guerreira, fertilidade, esterilidade e clima da região, variavam muito as formas dos respectivos symbolos.

As numerosas imigrações contribuíram igualmente muito neste sentido, e como ellas com a mudança de um paiz para o outro motivaram a criação de novos deuses e symbolos, assim deixaram cahir em omissão e abandono os velhos.

Pois muitos delles eram particulares a certas regiões e logares bem limitados.

A religião catholica tambem neste sentido mostrou-se mestra permittindo como symbolo somente a adoração do crucifixo e prohibindo expressamente a de qualquer outro.

Sob este ponto de vista os missionarios catholicos logo depois de terem catechizado qualquer povo, destruíram os deuses encontrados, não permittindo a minima lembrança da fé abandonada.

(Continúa)

## Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos POR SEREM AS MELHORES

## Misturinhas

Escrevem-nos:

«Antes de entrar em assumpto, seja-me permittido cumprimentar aos distinctos srs. Carl Hoepcke e Ernesto Wahl pela alta prova de consideração que, da imprensa unanime do Estado tiveram, rebatendo ella a insidiosa e perversa propaganda contra os alludidos prestimosos cidadãos.

—INCENDIOS— Infelizmente nós aqui só tratamos do assumpto quando occorre algum.

Na occasião em que deu-se o ultimo e sacrilego incendio falou-se muito que o governo Estadual ja mandar installar uma secção de bombeiros no actual Regimento de Segurança, com cuja criação não haveria augmento de despeza senão com a compra do material, pois que os bombeiros seriam as proprias praças do Regimento.

Como tratava-se de cousa seria e que interessava a todos, ficou tudo no «tinteiro».

Quando vou ao Theatro Alvaro de Carvalho assistir no «Cine

na Variedades» a passagem de qualquer «film» e olho para o camaroto do «Torres», vejo o perigo em que ficará o respectivo pessoal, quando der-se qualquer incendio no palco.

Por onde escapar-se-ão as pessoas que lá estiverem?

Deixaram como alcapões as antigas entradas, ou tem estas as portas fechadas fortemente de modo que, na occasião de incendio e em sua consequente balburdia, se tenha de andar a matroca procurando uma inencontravel chave?

Porque não manda a Directoria de Obras e Viação do Estado adoptar para as galerias uns quatro cabos (cordas) com nós, tendo em uma das extremidades um gato de ferro (gancho) para no momento preciso, serem utilizados na descida das pessoas mais animosas?

Será despeza tão avultada que os cofres estadoaes não possam comportar?

Quanto valerá a vida de cada um, que lá ficar torrado, se infelizmente, algum incendio não for extincto em seu inicio?

A medida, que suggerimos, deveria ser adoptada para todos os sobrados, quer em sua parte fronteira, quer na posterior, pois a sua adopção, que importaria em gasto pequeno para os proprietarios, evitaria, muita dor e muita lagrima.

—BRASIL OU BRAZIL?— Quando sabemos nós escrever o nome da nossa Patoia?

E' uma anarchia!

Alguns livros das escolas estaduais tem escripto Brazil, outros Brasil; e o municipio da capital de accordo com os ultimos «nickeis» (sem elles não se vae ao mercado) e com diversas nações estrangeiras, (ja que o governo brasileiro não se mexe), mandou que, em suas escolas, fosse ensinado ao alumno escrever Brazil.

Certos professores estaduais escrevem de um modo e outros de maneira differente, o que, no mesmo Grupo Escolar, depõe muito contra a sua orientação, si bem que seja materia de tão pequena importancia que passa despercebida á sua direcção.

E' verdade que o sr. Presidente dos Estados Unidos do Brasil é W. Braz, donde pode ser que, não havendo ainda decorrido a metade do quatriennio, se lhe queira dar a paternidade da descoberta e assim adoptar o Z em lugar do S.

Dizem que a troca do nome de Terra de Santa Cruz ou de Vera Cruz para Brasil foi devido a abundancia do pau-brasil encontrado no norte. Os dicionarios escrevem em geral—brasil.

Não seria o caso do sr. Secretario Geral ter procedimento identico ao da Municipalidade?

[PYRRHON].

## Questão de limites

REUNIÃO POPULAR—SOLIDARIEDADE AO DR. FELIPE SCHMIDT

Sexta-feira, 25 do corrente, teve lugar, no theatro Alvaro de Carvalho, uma reunião popular por iniciativa dos nossos collegas da "Opinião", para prestarem a sua solidariedade ao illustre sr. dr. Felipe Schmidt, que, mantem irreductivel o seu modo de agir na nossa questão de limites, querendo a execução da sentença.

Depois de orarem os srs. coronéis Salles Brasil e Barreiros e o sr. Amphilóquio Gonçalves, foi nomeada uma comissão para em nome do povo telegraphar ao sr. dr. Felipe Schmidt.

Terminada a reunião o povo percorreu diversas ruas, cumprimentando as redacções, e vivendo os srs. dr. Felipe Schmidt, coronel Vidal Ramos e dr. Henrique Valga.

O "Oriente", apresenta a sua solidariedade aos dignos collegas d' "A Opinião".

\* \* \* Em um de nossos ultimos numeros, publicamos uma noticia com o titulo—Vadiagem, chamando a attenção da policia, para que esta prohibisse a frequencia de creanças menores em tavernas, durante a noite.

Sendo isto, um facto que muito depõe contra os fóros de civilidade, esperamos que o dr. Chefe de Policia, zeloso, como é, pelo bem estar da ordem, attenda o nosso appello, pois que é o segundo, pondo, d'uma vez por todas, cobro a tão degraçante mal, tanto mais quanto esses meninos serão os homens de amanhã,—honrados, trabalhadores e respeitados, se tiverem, em tempo, uma mão protectora que os aponte o caminho do bem.

Uma das tavernas mais frequentadas por esses meninos, é situada no Largo 13 de Maio, chegando a transformar-se, de vinda a atmosphera "balsamica", num congresso de palavras obscenas.

Uma "cano" ageitada pela policia, e tudo tornaria a entrar nos competentes eixos...

## Posse

As lojas maçonicas Ordem e Trabalho e Regeneração, Catharinense, realisaram a 23 e 24 do corrente a posse das suas novas administrações.

Ambas os sessões estiveram bastante concorridas, tendo deixado de haver as costumadas festividades devido a guerra europea.

O "Oriente", cumprimentando as novas administrações faz votos ao Supremo Architecto do Universo para que continuem a trajectoria de suas antecessoras.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

### A Maçonaria Allemã

O jornal "O Paiz", ha pouco transcreveu um artigo da gazeta franceza "Balustra", orgão do "Grand Orient de France", que trata a maçonaria allemã de uma instituição militarizada, uma seita indigna e ridicula ás lojas maçonicas do mundo e desprezada em toda parte.

O artigo dignamente occupa seu logar no systema de mentiras, com que os nossos inimigos nos querem destruir.

Achando talvez difficil para um ou outro julgar acertadamente a verdade, prestarei as seguintes informações.

A Maçonaria Allemã ainda hoje obedece aos "antigos deveres", que representam a base da Maçonaria Inglesa e adoptados em 1717.

Isto só prova que a Maçonaria Allemã não é uma seita qualquer ou uma sociedade religiosa, mas sim, que ella trata da verdadeira religião da humanidade.

As lojas allemães seguem dois rumos. Umás representadas pelas tres Grandes Lojas Berlinenses, que accitam somente christãos, sendo, porém, indifferente, se o candidato é catholico ou protestante. orthodoxo ou liberal.

Ellas accitam os confessados de qualquer outra religião como hospitantes, uma vez que se trata de irmão regular.

Nas lojas da outra orientação accitam tambem pessoas que não são christãs.

Uma loja maç. baseada no theismo, como o "Balos-

tra", declara e "O Paiz", repetio, não existe na Allemanha, tambem nunca seria reconhecida.

(Continua)

Do sr. Carl Hoepcke recebemos delicado cartão nos agradecendo as referencias, alias justas, que lhe fizemos em o nosso ultimo numero.

A felicidade consiste em beber a cerveja ATLANTICA.

## Correspondencia

Amigo e Compadre Fritz

(Continuação)

Estas, seu compadre, são algumas das vantagens que ha de tirar, abandonando o systema rotineiro das sevas vivas, transformando o seu actual caminho da roça numa pequena avenida.

Realizando este problema, o amigo resolverá mechanicamente em grande parte já um segundo e igualmente de summa importancia, destruição das formigas, cujas maiores colonias encontrará, como ja foi dito, nas raizes dos espinheiros.

Aqui Vcc. empregará com bom resultado o fogo e destocando os tocos a destruição será completa.

Para acabar com os demais formigueiros espalhados na sua roça, aconselho-lhe a applicação das diversas formicidas Capanema, Schomaker etc.

Todas ellas são boas, reconhecidamente provadas e experimentadas.

O seu principio é a acção de gazes mais pesado do que o ar, asphixiando assim todos os moradores subterraneos.

Mas por diversos motivos nem cada um acha se nas condições a applical-os.

Vou lhe ensinar um meio simples e da mesma efficacia: E' o Cyanureto de potassa, que o compadre encontrará em todas as lojas de ferragens. Alias, é desnecessario, chamar a sua attenção para o facto, que aquelles crystaes de cor amarella clara são venenosissimos, exigindo então o maior cuidado.

Querendo conservar o veneno durante algum tempo, deve se guardar num vidro hermeti-

camente fechado, sinão a acção atmospherica derrete as pedras

A applicação é simples: limpa-se primeiro todos os olheiros do formigueiro da terra fofa e humosa ao redor e despeja-se alguns baldes de agua nos canaes com o fim unico de adiantar o processo da transformação da pedra venenosa em gazes asphixiantes.

Depois faça-se entrar tão profunda como possivel a pedra e fechar-se todos os olheiros hermeticamente e com bastante barro, bem amassado.

Claro é, que se deve escolher as horas que as formigas costumam descansar.

O quantum do cyanureto dependerá do tamanho do formigueiro: 20, 50, 100, 200 grammas.

Os gazes manifestam-se durante um mez mais ou menos, influenciando naturalmente muito a natureza do solo.

Uma terra barrenta conservará os gazes inteiramente, areia e terra muito humosa facilitarão a evaporação.

Eu matei com cyanureto não somente formigas como tambem cobras.

Não quero deixar o assumpto, sem dizer-vos, que cada vez sinto um profundo pezar, vendo-me obrigado a destruir uma florescente colonia destes bichinhos.

Seres tão diligentes quão intelligentes, e cada vez, tendo occasião de observal-os na sua actividade, lembro-me do conselho: "Procure a formiga, homem preguiçoso; estude seu modo e aprende!"

Emquanto a praga da herva de passarinho sou de opinião, que ella em certo sentido, devido ao seu modo propagação, é initalvel. Nós, porem, somos os unicos culpados, invadindo esta parasita de forma assustadora os nossos cafazas etc.

E' unico o relachamento com que tratamos as nossas arvores fructiferas.

Justamente o café é uma planta que reclama muita limpeza e deve-se tirar ao menos tres vezes annualmente a vegetação esfranho.

Uma limpeza desta é a melhor occasião de olhar um pouco na copa do arbusto e tirar o que lá tem alojado.

(Continua)

## CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E  
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e  
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,  
deve ser preferida a qualquer outra.

### Secção de Caramellos

DA  
Panificação João Moritz

— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de  
CARMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO :

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C  
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE  
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.  
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

## CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

## Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

## Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de  
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANIA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

## Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa  
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

## Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos—72 RUA CONSELHEIRO  
MAFRA 72  
Sta. Catharina Florianopolis

## Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES E  
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO, de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 23

## Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2° Andar  
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua in-  
ternacional Esperanto

LEIAM O "Brazila Esperantisto,"  
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000